REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

INTRODUÇÃO

Art. 1º. O presente regulamento fundamenta-se nos Pareceres CNE/CES n.º 492/2001, de 9 de julho de 2001 e CNE/CES n.º 1.363/2001, de 25 de janeiro de 2002, que aprovou as diretrizes curriculares do Curso de Serviço Social.

CAPÍTULO I DA FINALIDADE E DO OBJETO

Art. 2º. As atividades complementares são parte integrante do currículo do curso de Serviço Social e trata-se de práticas acadêmicas que devem ser desenvolvidas e apresentadas sob diferentes formas, dentre as quais se destacam: monitoria acadêmica, visita monitorada, iniciação científica, participação em seminários, publicação de produção científica e outras atividades definidas no projeto pedagógico do curso, cumprindo assim as diretrizes curriculares.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 3º As atividades complementares têm por objetivos:

- I. Ampliar o universo cultural do/a estudante, possibilitando sua participação em atividades que ultrapassem às programadas no currículo do curso de Serviço Social;
- II. Estimular o/a estudante a participar de atividades sociais, políticas e culturais relacionadas à realidade da sua região e do seu país;
- III. Desenvolver no/a estudante o valor da alteridade a partir da Identificação das diferentes expressões culturais;
- IV. incentivar e promover a participação em eventos acadêmicos e culturais, incorporando-os à agenda de formação profissional continuada;

CAPÍTULO III DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E SUAS CARACTERÍSTICAS

Art. 4º. São consideradas atividades complementares, aquelas adequadas à formação profissional do/a estudante, as quais poderão realizar-se interna ou externamente ao campus universitário, sendo ou não patrocinadas pela Universidade tendo como parâmetros as atividades inerentes ao ensino, a pesquisa e a extensão considerando-as, portanto como as seguintes categorias:

CATEGORIA A – Ensino

- a) Monitoria, Tutoria, Estágio curricular não-obrigatório em instituições públicas e privadas, junto a organizações da sociedade civil, ressalvadas as garantias legais definidas pela Lei de Regulamentação da Profissão;
- b) visitas orientadas a museus, instituições sociais, organizações da sociedade civil, comunidades tradicionais, arquivos públicos, e outras instituições que o Colegiado de Curso considerar pertinente.
- c) Cursar disciplinas em cursos afins e línguas estrangeiras como enriquecimento da formação profissional.
- d) Participação em defesas de monografias dissertações e teses.

CATEGORIA B – Pesquisa

- a) atividades vinculadas a projetos de pesquisa de docentes.
- b) publicação de artigos científicos decorrentes de atividades de pesquisa
- c) publicação de resumos científicos decorrentes de atividades de pesquisa
- d) Participação em eventos científicos.
- e) Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos.

CATEGORIA C – Extensão

- a) programas, projetos, cursos e eventos (palestras, seminários, conferências, fóruns, oficinas, mesas redondas, simpósios, semanas acadêmicas, entre outras.)
- b) representação nos colegiados de curso, de departamento, da congregação, do Consepe e Consuni, instâncias de representação da categoria profissional de Assistentes Sociais (ABEPSS, ENESSO, ERESS) e Conselhos de defesa de direitos e de políticas.
- c) Publicação de artigos científicos decorrentes de atividades de extensão.
- d) Publicação de resumos científicos decorrentes de atividades de extensão.

Artigo 5º. As atividades complementares desenvolvidas pelos estudantes deverão, necessariamente, estar relacionadas ao processo de formação profissional e às temáticas objeto de discussão e intervenção (questão social, trabalho, políticas públicas, diversidade e movimentos sócio-culturais e ambientais, direitos humanos, gênero, questões geracionais, cidadania e democracia, entre outros).

CAPÍTULO IV

DA COMPROVAÇÃO, ENQUADRAMENTO E CONVALIDAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 6º. As Atividades Complementares acontecem ao longo dos 8 (oito) semestres de duração do curso.

§ Parágrafo único - A carga horária deverá ser cumprida até o último semestre letivo, e cabe a/o estudante acompanhar a sua valoração e encaminhar o processo instruído ao Colegiado de Curso.

Art. 7º. As atividades externas escolhidas pelo/a estudante deverão conter, sempre que disponível, a programação do evento.

Art. 8º. O/a estudante deverá desenvolver preferencialmente as atividades complementares nas 3 (três) categorias, observando o seguinte quadro de distribuição de horas mínimas em cada uma das categorias:

- I. Categoria A – 20 horas;
- II. Categoria B – 20 horas;
- III. Categoria C – 60 horas.

Parágrafo Único: Caberá ao Colegiado do curso de Serviço Social detalhar as atividades complementares possíveis de serem realizadas pelo/a estudante com as respectivas valorações de horas para cada uma delas. Para isso será elaborado um quadro que poderá ser redefinido em termos de inclusão ou exclusão de atividades, porém, não sendo permitida a alteração da valoração de horas das atividades já existentes.

Art. 9º. As atividades complementares serão validadas a partir da apresentação de declaração e/ ou certificado de participação institucional acompanhado de relatório sumariado das atividades desenvolvidas.

§ 1º. Todas as atividades validadas deverão conter a assinatura da pessoa responsável designada para tal.

Art. 10. Os documentos de comprovação deverão conter: identificação da atividade, local, data e a carga horária da atividade realizada.

Art. 11. Na última semana de cada semestre letivo, o/a estudante deverá apresentar (para efeito de validação), no setor competente, a documentação das atividades complementares realizadas no período .

§ 1.º Fora deste prazo, as atividades realizadas não serão computadas podendo ser reapresentadas no semestre seguinte.

Art. 12. Até o final do curso o/a estudante deverá apresentar a realização de 90 horas referentes a atividades complementares, sem as quais não lhe será conferida a emissão do certificado e/ou diploma de conclusão do curso, mesmo que tenha concluído todas as disciplinas regulares e obrigatórias, o estágio curricular e o Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 1.º Somente poderão ser integralizadas no cômputo das horas das atividades complementares, inclusive para os/as estudantes matriculados/as no último semestre do curso, aquelas cuja comprovação tenha sido protocolizada até o último dia letivo definido pelo calendário acadêmico oficial da UFMT.

§ 2.º Para o/a estudante que não cumprir o disposto no parágrafo anterior, é obrigatória a matrícula no Semestre subsequente, sendo-lhe possível a conclusão dos estudos, após a comprovação da integralização das Atividades Complementares o que se dará somente no final deste.

CAPÍTULO V

DAS COMPETÊNCIAS, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Art. 13. Compete ao Colegiado de Curso gerenciar o sistema acadêmico-administrativo referente às atividades complementares realizadas pelos/as estudantes do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Mato Grosso, ficando sob sua responsabilidade:

- I. recebimento do relatório das atividades realizadas,
- II. conferência dos documentos apresentados e registro do seu recebimento;

III. devolução dos documentos originais apresentados com entrega de declaração das horas computadas

IV. informar no início de cada semestre a obrigatoriedade do cumprimento da carga horária correspondente às atividades complementares.

Art. 14. Compete à Coordenação de Curso divulgar amplamente o período de apresentação do relatório de atividades.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 15. Os casos omissos não previstos neste Regulamento serão definidos pela Coordenação de Curso e seu respectivo colegiado.

Art. 16. Este Regulamento entrará em vigor na data de início da nova proposta curricular do curso de Serviço Social - 2007.

PLANILHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES POR CATEGORIA – TOTAL – 100 HORAS

CATEGORIA A (Carga Horária Obrigatória - 20 horas)

ENSINO	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA
	Monitoria ou tutoria	10
	Cursar disciplinas em cursos afins e línguas estrangeiras como enriquecimento da formação profissional.	10
	Estágio curricular não obrigatório	10
	Visita orientada, aula de campo e similares	10
	Participação em defesas de monografias, dissertações e teses.	05

CATEGORIA B (Carga Horária Obrigatória - 20 horas)

	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA
	Iniciação científica (Pibic/Vic) e outros projetos de pesquisa registrados na UFMT	10
PESQUISA	Publicação de artigos científicos	10
	Publicação de resumos científicos	10
	Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos	10
	Outras atividades de pesquisa orientadas por docentes da UFMT	05
	Participação simples em seminários de pesquisa	05

CATEGORIA C (Carga Horária Obrigatória - 60 horas)

Extensão	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA
	Participação em projeto	10
	Coordenação e organização de eventos	10
	Eventos: Seminário, simpósio, fórum, oficina, palestra, encontro estudantil e similar. Participação simples (de no mínimo 8 horas)	05
	Representação em instâncias colegiadas da UFMT	10
	Representação em instâncias da categoria profissional e de estudantes	10
	Representação em conselhos de direitos e políticas públicas	10
	Publicação de artigos científicos	10